

## Impactos da prática centrada na família no desenvolvimento infantil

### *Impacts of family-centered practice on child development*

Isadora Munareto Mathias<sup>1\*</sup>, Emili Goulart de Souza<sup>1</sup>, Leticia Salmória<sup>1</sup>, Nayara Lisboa Almeida Schonmeier<sup>2</sup>, Helena Ullirisch Pires<sup>1</sup>, Kauan Wolff Velho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Planalto Catarinense, Lages, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde, Universidade do Planalto Catarinense, Lages, Santa Catarina, Brasil.

\*Autora para correspondência: isadorammathias@uniplaclages.edu.br

## RESUMO

**Introdução:** A prática centrada na família durante o desenvolvimento infantil é potencializadora dos resultados esperados para os pacientes, quando alinhada com o tratamento fisioterapêutico clínico, tendo em vista que os estímulos não são aplicados apenas durante as sessões de fisioterapia, mas também inseridos na rotina diária das crianças. A interação família, paciente e fisioterapeuta cria um ambiente enriquecido em estimulações proporcionando assim, que metas e objetivos possam ser alcançados com mais precisão.

**Objetivo:** Identificar na literatura artigos que forneçam resultados sobre os impactos que a prática centrada na família causam no desenvolvimento motor. **Metodologia:** Revisão de narrativa de literatura encontrada nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico.

**Resultados:** Os estudos encontrados demonstraram que o efeito da prática centrada na família é positivo quando alinhado com o tratamento fisioterapêutico, evidenciando que o comprometimento familiar durante todo o processo é essencial para o resultado final do desenvolvimento infantil, podendo alterar o prognóstico individualizado de cada criança.

**Conclusão:** A participação ativa durante o desenvolvimento infantil é uma estratégia potencializadora, que respeita o perfil e limites de cada criança, estimulando além da prática clínica, favorecendo alterações do desenvolvimento e promovendo maior autonomia aos pais.

**Palavras-chave:** estimulação; infância; fisioterapia.

## ABSTRACT

**Introduction:** Family-centered practice during child development enhances the expected results for patients when aligned with clinical physiotherapy treatment, given that the stimuli are not only applied during physiotherapy sessions, but also inserted into the children's daily routine. The interaction between family, patient and physiotherapist creates an environment enriched in stimulation, thus allowing goals and objectives to be achieved more accurately. **Objective:** To identify articles in the literature that provide results on the impacts that family-centered practice has on motor development. **Methodology:** Narrative review of literature found in the Scielo, Pubmed and Google Scholar databases. **Results:** The studies found demonstrated that the effect of family-centered practice is positive when aligned with physiotherapy treatment, evidencing that family commitment throughout the process is essential for the final result of child development, and can alter the individualized prognosis of each child. **Conclusion:** Active participation during child development is an empowering strategy that respects the profile and limits of each child, stimulating beyond clinical practice, favoring developmental changes and promoting greater autonomy for parents.

**Keywords:** stimulation; childhood; physiotherapy.

## 1 INTRODUÇÃO

O tratamento fisioterapêutico em conjunto com uma abordagem centrada na família, leva em consideração que os pais ou responsáveis vivenciam diariamente as necessidades e limitações de seus filhos, então junto com o fisioterapeuta podem ser potencializadores no tratamento, auxiliando na elaboração de metas e objetivos atingíveis e funcionais para cada perfil individualizado de paciente (Gomes; Ferreira; Defilipo, 2023).

A não aquisição de novas habilidades pode interferir nos diferentes domínios do desenvolvimento infantil, como sensório-motor, cognitivo, linguagem e social-emocional, ocasionando prejuízos futuros. Atualmente, a comunidade científica reconhece a importância de se investir na primeira infância, pois nessa fase são estabelecidas maiores possibilidades de modificação dos circuitos cerebrais em respostas aos estímulos e ao ambiente (Gonçalves, 2019).

O desenvolvimento motor, é definido como um processo de mudanças contínuas do

comportamento motor que estão relacionadas com a idade do indivíduo e vão ocorrer ao longo da vida. Estas mudanças são produzidas pela interação entre as exigências da tarefa do movimento, fatores biológicos e com os estímulos oferecidos à criança durante o seu desenvolvimento (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013).

A abordagem que inclui a família como pilar no tratamento fisioterapêutico, tem como objetivo o enriquecimento do ambiente doméstico familiar com maior estimulação e intervenção durante o desenvolvimento, os profissionais também participam da abordagem com orientações para a família, além do tratamento em ambiente clínico, visando sempre a evolução do desempenho funcional do paciente (Rinaldi, 2012). Por conseguinte, o objetivo desta pesquisa é observar os efeitos da prática centrada na família no desenvolvimento infantil, buscando evidências de que a participação ativa familiar no ambiente doméstico influencia nos resultados do desenvolvimento.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão narrativa de literatura de textos encontrados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Participação familiar

Nos artigos encontrados foi destacado o papel essencial da família juntamente com a atuação clínica de fisioterapia. Em que mostrou-se a importância da conduta fisioterapêutica alinhada com a estrutura familiar, fazendo com que os pais ou responsáveis adquirissem a capacidade de ouvir e dialogar sobre o caso clínico de cada criança, facilitando, assim, a adequação ao novo cenário de intervenção com participação familiar ativa no processo como um todo (Rinaldi, 2012).

O estabelecimento de metas reais e atingíveis motivou os pais a seguirem as orientações repassadas pelos terapeutas, em que um objetivo em comum foi elaborar e aplicar planos de cuidado considerando o contexto familiar do paciente. Elementos centrais que favorecem esse tipo de cuidado incluem a colaboração entre a família e os profissionais de saúde, a atenção às

realidades familiares por meio do profissional e as ações educativas voltadas para pacientes, familiares e profissionais (Kokorelias *et al.*, 2019).

### 3.2 Desenvolvimento infantil e reabilitação

A aceitação do brincar na reabilitação infantil estabelece laços de confiança entre a família, a criança e o profissional de saúde e representa um importante indicador de saúde relacionado ao engajamento ao tratamento. De acordo com Koukourikos *et al.* (2015), permitir que os pais acompanhem a reabilitação promove maior aceitação por parte da criança, traz conhecimento para a família sobre o diagnóstico de forma que se organizem para vivenciar o tratamento de forma mais tranquila, para isso, o uso da diversidade de metodologia de intervenções torna-se útil e deve ser explorado nos atendimentos para que haja ganhos funcionais.

As intervenções que utilizam a estratégia do brincar com participação da família devem ser funcionais, associadas a necessidade da criança e da família para atingir as metas estabelecidas. Em Aranha *et al.* (2020), é descrita a importância da abordagem centrada na família, pois o cuidador pode compartilhar os conhecimentos adquiridos por meio da interação com os profissionais de saúde, a fim de apoiar e acalmar a criança durante o processo de intervenção.

O engajamento da família colabora na concepção de um melhor plano de intervenção através de adaptações ao meio ambiente favorecendo o desenvolvimento da criança. Para Harbourne *et al.* (2021), os incentivos dados permitem à criança deslocar-se, sentar, manipular objetos, explorar o espaço, conhecer sensações, assimilar informações, o que irá promover a neuroplasticidade.

## 4 CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, torna-se evidente que a abordagem centrada na família no contexto da fisioterapia pediátrica representa uma estratégia eficaz e necessária para potencializar os resultados da intervenção precoce no desenvolvimento infantil. A inserção ativa dos pais ou responsáveis no processo terapêutico promove um ambiente mais estimulante, acolhedor e alinhado às necessidades individuais da criança, favorecendo a aquisição de

habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais de forma integrada. Ao estabelecer metas realistas, acessíveis e coerentes com o perfil de cada paciente, o fisioterapeuta, em parceria com a família, fortalece o vínculo terapêutico, incentiva a continuidade das práticas no ambiente doméstico e contribui significativamente para um melhor prognóstico funcional.

Além disso, a literatura evidencia que o desenvolvimento motor infantil, embora siga padrões previsíveis, requer atenção constante, especialmente nos primeiros anos de vida, fase crítica para a neuroplasticidade e para o estabelecimento de bases sólidas para o aprendizado futuro. Portanto, a integração da família ao plano terapêutico, orientada por profissionais capacitados e sensíveis ao contexto familiar, se mostra fundamental não apenas para a eficácia do tratamento, mas também para a autonomia dos pais.

Assim, este estudo reforça a importância de se investir em modelos de cuidado colaborativos, que respeitem a individualidade da criança e valorizem o protagonismo familiar como um dos pilares da reabilitação infantil.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, B. F. *et al.* Using the instructional therapeutic play during admission of children to hospital: the perception of the family. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, p. 13-15, abr. 2020.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Amgh Editora, 2013.

GOMES, RT. *et al.* **Prática centrada na família no contexto da reabilitação infantil**. Porto Alegre: PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia Neurofuncional, v.11, 2023.

CAMARGOS, AR. *et al.* **Fisioterapia em pediatria: da evidência à prática clínica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2019.

HARBOURNE, R. T. *et al.* START-Play Physical Therapy Intervention Impacts Motor and Cognitive Outcomes in Infants with Neuromotor Disorders: A Multisite Randomized Clinical Trial. **Physical Therapy**, v. 101, n. 2, p. 3-4, fev. 2021.

KOKORELIAS, KM. *et al.* Rumo a um modelo universal de cuidado centrado na família: uma revisão de escopo. **BMC Health Services Research**, v. 19, n. 1, p. 4-9, ago. 2019.

KOUKOURIKOS, K. *et al.* The Importance of Play During Hospitalization of Children. **Matéria Socio Medica**, v. 27, n. 6, p. 438, 2015.

RINALDI, L. M. S. **Famílias de crianças com paralisia cerebral: subsídios para a elaboração de uma proposta de intervenção fisioterapêutica centrada na família.**  
Dissertação (Mestrado) - Unicamp, Campinas, 2012.